

Minuta CREPOP - Pesquisa com Psicólogos que atuam na Educação Básica (Bahia e Sergipe)

Esta Minuta tem como objetivo sistematizar e tornar pública parte das informações coletadas durante a pesquisa que ocorreu entre janeiro e abril de 2009. As informações aqui apresentadas se baseiam nos dados coletados durante o Georreferenciamento e nas etapas presenciais¹. Em Sergipe, o recorte populacional utilizado foi 25 mil habitantes e na Bahia 100 mil. A partir das DIREC(Bahia) e RE(Sergipe)², foram encontrados **26** psicólogos/os na Bahia e **21** em Sergipe.

A seguir apresentamos um quadro geral com o número de psicólogas/os presentes em cada encontro:

Encontro Presencial	Bahia	Sergipe
Reunião Específica	06	06
Grupo Fechado	07	06
Total	13	12

a) Rede de Referência

A maior parte das/os profissionais de psicologia que atuavam na Educação se encontravam na área da Educação Inclusiva. Por conta disso, durante o georreferenciamento da Educação Básica buscamos localizar psicólogos/os, mas também professoras/es com formação em Psicologia. Esta estratégia foi fundamental para localização de profissionais que estavam em desvio de função – contratadas/os como professoras/es e atuando como psicólogos/os ou atuam cargos burocráticos.

¹ O Georreferenciamento consiste na localização dos profissionais de psicologia na política pública em questão. A etapa presencial de Sergipe ocorreu no dia 17 de abril e da Bahia em 24 de abril de 2009. Os encontros possuem objetivos distintos: na Reunião Específica investigamos o Campo da Prática; no Grupo Fechado discutimos o Núcleo da Prática.

² DIREC e DRE são as siglas das Diretorias Regionais de Educação da Bahia e Sergipe. Estas diretorias são vinculadas às Secretarias Estaduais de Educação e são responsáveis por determinados territórios e pelos municípios que ali se encontram.

Uma parcela significativa das/os psicólogas/os de Sergipe foram contratadas/os num concurso realizado em 1997 para o cargo de professor/a de psicologia, mas encontravam-se em cargos burocráticos no interior das Secretarias de Educação. Já na Bahia profissionais que atuavam como professoras/es e fizeram uma formação em psicologia passaram a ser demandadas/os pelas instituições para atuar como psicólogas/os. Em alguns casos estas/es profissionais foram chamadas/os a atuar na gestão recebendo demanda de todas as escolas da rede – encontramos situações em que um profissional era responsável por mais de 100 unidades escolares.

Na avaliação das/os participantes da pesquisa a rede de referência da educação básica estava em processo de construção, sendo necessárias articulações e parcerias com outras políticas públicas, sobretudo a Saúde e Assistência Social.

b) Dificuldades dos serviços/ Condições de Trabalho:

- ✓ Ausência de informações e desconhecimento sobre a rede de referência;
- ✓ Pouca ou nenhuma articulação com outros serviços e políticas públicas;
- ✓ Formalização da rede de referência centralizada na Gestão;
- ✓ Falta de autonomia das instituições e/ou serviços;
- ✓ Interferências do poder político local;
- ✓ Falta de comunicação eficaz entre secretarias e unidades escolares;
- ✓ Ausência de política de cuidado às questões emocionais da/o educanda/o, da família e professoras/es;
- ✓ Priorização do caráter pedagógico nos projetos e discussões da escola;
- ✓ Não reconhecimento das/os psicólogas/os como profissionais da educação básica;
- ✓ Ausência de materiais didáticos para o desenvolvimento do trabalho;
- ✓ Falta de testes psicológicos para avaliação;

→ Condições de trabalho inadequadas:

- Profissionais da psicologia em desvio de função;
- Ausência de legislação estadual para cargo de psicóloga/o;
- Pouca realização de concursos públicos;

- Baixa remuneração;
- Vínculos de trabalho instáveis;
- Quantidade de profissionais incompatível com a demanda;
- Ausência de políticas de formação para as equipes;
- Desmotivação.

c) Atividades Específicas/Tecnologias de Intervenção/ Recurso Técnicos:

Durante o encontro existiram diversos debates sobre o *papel da/o psicóloga/o na educação básica*. Entre aquelas/es que atuavam como psicólogas/os observamos que as atividades eram mais voltadas para o atendimento individual (acolhimento/psicodiagnóstico) e facilitação de grupal e oficinas/mediação de conflitos.

Segue abaixo as informações trazidas pelas/os profissionais:

→ Atividades individualizadas

- Entrevista psicológica; Escuta; Observação; Aconselhamento;
- Atendimento aluna/o, família, professoras/es;
- Acompanhamento de alunas/os portadoras/es de necessidades educacionais especiais;
- Ludoterapia;
- Avaliação; Psicodiagnóstico e elaboração de pareceres psicológicos;
- Encaminhamentos (principalmente no âmbito da educação especial);
- Visitas domiciliares;
- Orientação vocacional; Orientação psicopedagógica.

→ Atividades grupais:

- Grupo para orientação;
- Dinâmica de sensibilização;
- Grupo terapêutico de pais e responsáveis;
- Atividades artísticas (música, dança e pintura);
- Intervenção com grupos de alunas/os, professoras/es, funcionárias/os;
- Mediação e Conciliação de Conflitos.

→ **Atividades vinculadas ao contexto escolar/educacional:**

- Planejamento, execução e avaliação de projetos educacionais na escola;
- Acompanhamento das atividades pedagógicas junto à equipe pedagógica;
- Palestras;
- Apoio às/aos professoras/es no fornecimento de instrumentos para melhoria dos processos de aprendizagem;
- Análise e orientação aos gestoras/es, coordenadoras/es pedagógicas/os e professoras/es;
- Participação no Planejamento anual da Escola;
- Diagnóstico organizacional.

→ **Recursos Técnicos:**

- Aparelho de som; DVD; o CD; Computadores; Questionários; Entrevistas e observação; Testes psicológicos.

d) Teorias/ Conceitos/ Áreas de Conhecimento:

- **TEORIAS:** Psicologia Social; Psicologia Histórico-Cultural; Sócio-interacionista; Gestalt; Psicodrama; Psicodrama pedagógico; Biossíntese; Construtivismo; Cognitivismo; Cognitivo-comportamental; Psicanálise; Sistêmica; Psicologia de Grupo de Pichon; Esquizoanálise, Ludoterapia; Psicoterapia breve.
- **CONCEITOS:** Grupo operativo; Zona de desenvolvimento proximal; Família e contexto escolar.
- **AUTORES:** Piaget; Wallon; Vygotsky; Sara Paim; Freud; Leonardo Boff (Saber cuidar); Maria Luiza Weis; Maria Helena de Souza Patto; Foucault; Hannah Arendt; Jorge Larrosa; Julio Groppa Aquino; Sônia Ap. M. França; Sonia Maria R. Sampaio.

e) Considerações Finais:

Muitos profissionais da psicologia da Bahia e de Sergipe estavam em desvio de função. Este quadro, associado às baixas remunerações oferecidas nesta área, tem prejudicado a motivação de uma parcela significativa destas/es profissionais.

Destaca-se a necessidade de discussão e encaminhamentos locais em relação à ausência de Legislações Estaduais que contemplem o cargo de psicóloga/o na educação. Porém, não foram identificadas formas de organização coletiva fora do âmbito institucional dos locais de trabalho destas/es profissionais, sendo nítida a necessidade de mais espaços para troca de experiências, bem para organização da categoria.

Equipe CREPOP 03 - BA
Centro de Referência Técnica em
Psicologia e Políticas Públicas – CRP 03
(71) 3247 6716
crepop.pol.org.br / crepop03@crp03.org.br / observatorio03.wordpress.com